

ATA NÚMERO TRÊS MIL QUATROCENTOS E UM (3.401)

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fez uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil trezentos e noventa e nove, aprovada sem ressalvas. **Foi justificada a ausência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos por motivo de reunião pré-agendada. Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 924/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 938/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 939/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 940/2018. Requerente: Ricardo A. Ribas - Ger. Adm. Translapa Transporte LTDA. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 922/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 923/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 925/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 926/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 927/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 928/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 929/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 930/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 931/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 932/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 933/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 934/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 935/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 936/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 937/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando início a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 114/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto de Lei em discussão trata da abertura de crédito no orçamento do Poder Executivo Municipal no valor de seiscentos e setenta e sete mil e oitocentos reais pra pagamento com despesas com pessoal na Secretária de Saúde, nas áreas de atenção básica, de média e alta complexidade. Considerando o fechamento do exercício fiscal, principalmente o pagamento do décimo terceiro salário que ocorre sempre no final do mês de dezembro, essa abertura precisa ser aprovada por esta Casa sob pena do Executivo não conseguir pagar regularmente a folha de pagamento do mês de dezembro com o correspondente acréscimo do décimo terceiro salário. Lamenta mais uma vez a falta de planejamento do Executivo que mandou semana passada o Projeto pra ser votado hoje para pagar a folha daqui nove dias, parece que não estão muito preocupados com planejamento, sorte que esta Casa é responsável e sendo situação ou oposição o compromisso maior é com a população, e o compromisso com a população passa obrigatório e necessariamente pela valorização e respeito aos direitos dos servidores do quadro efetivo, e é por conta disso, a despeito da absoluta falta de planejamento e do descaso com que o Executivo trata o Poder Legislativo em matérias que precisam por aqui passar, é que declara voto favorável ao Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº

114/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 114/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 114/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 114/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 09/2018, de autoria da Comissão Executiva, que inclui artigo na Lei Municipal nº 1774, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre o quadro de pessoal e institui o plano de cargos e salários do Poder Legislativo Municipal da Lapa, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que tendo em vista esse Anteprojeto tratar do plano de cargos e salários dos funcionários desta Casa, gostaria de desde já convidar os Vereadores, para que, passando esse período de recesso, voltem a se reunir para que possam discutir melhor esse Anteprojeto, portanto pede vistas do mesmo. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando vistas do Anteprojeto de Lei nº 09/2018, de autoria da Comissão Executiva, que inclui artigo na Lei Municipal nº 1774, de 31 de março de 2004, que dispõe sobre o quadro de pessoal e institui o plano de cargos e salários do Poder Legislativo Municipal da Lapa, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em discussão única a Eleição da Mesa Executiva para o Biênio 2019 - 2020. Foi feita a leitura da única Chapa protocolada com o nome "Vereadores Unidos", a qual apresentou a seguinte composição: Presidente: Arthur Bastian Vidal; Vice-Presidente: Otávio José Rodrigues de Jesus; Primeiro Secretário: Acyr Hoffmann e Segundo Secretário: Dirceu Rodrigues Ferreira. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Chapa "Vereadores Unidos", colocada em votação única nominal sendo APROVADA por unanimidade. Sendo assim, a Chapa "Vereadores Unidos", foi eleita para o biênio 2019-2020. **Como justificativa de voto o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que usa desse espaço para parabenizar o Vereador Arthur pelo resultado da eleição da Mesa, porque entra para a história do Legislativo Municipal como o primeiro Presidente reeleito, considerando que até então não era possível a disputa da reeleição, a Câmara alterou o Regimento para adequá-lo inclusive a Constituição Federal, a Constituição do Estado e as Leis Orgânicas da maior parte dos Municípios brasileiros que permitem a reeleição, e para, além disso, conseguiu sagrar-se vencedor. O voto deste Vereador foi em reconhecimento ao trabalho que o Vereador Arthur desenvolveu a frente do Legislativo Municipal embora estejam em lados opostos ao se tratar de siglas partidárias, mas sabe do respeito que tem pela pessoa do Vereador Arthur e pelo trabalho que desenvolveu. A despeito da ligação partidária que existe entre o Vereador Arthur e o Chefe do Executivo, ainda assim identificou certa independência do Poder Legislativo, mas, mais que o voto de reconhecimento do trabalho feito é o voto de esperança no trabalho que ainda será feito nos dois anos que tem pela frente até o término dessa legislatura, e que a independência do Poder Legislativo seja o princípio norteador de todas as ações da Mesa Executiva a partir

de primeiro de janeiro do ano que vem, e como costuma dizer aqui de forma exaustiva, se o Poder Legislativo não tiver independência e autonomia em relação ao Executivo não tem razão de existir, fecha-se as portas e economiza oito milhões de reais por ano e monta-se aqui um museu, uma biblioteca ou qualquer outro serviço público que atenda as necessidades da população. O Poder Legislativo que fica no cabresto do Executivo não é Poder Legislativo, é mera extensão do Executivo a um custo altíssimo que não se justificaria. Deseja aos Vereadores da Mesa Executiva que tenham sempre como principal meta e foco de trabalho a independência do Poder Legislativo, que trabalhem juntos pela redução de gastos desta Casa, uma redução gradativa nas despesas com diárias de viagens, com cursos, com pagamentos de cargos em comissão, pois o país vive uma crise e a Câmara Municipal da Lapa não é uma ilha em meio essa crise, tenham que dar o exemplo aqui. E parece estranho dizer isso, porque este Vereador é tido, orgulhosamente, como Vereador de oposição, e poderia defender aqui que a Câmara gastasse o máximo que pode porque aí sobra menos dinheiro pra devolver a Prefeitura e, portanto o Prefeito faria menos coisas com o recurso público que o Município arrecada, mas não, quer é que economizem e repasse esse dinheiro a Prefeitura para que ela possa aplicar em políticas públicas sobre as quais os Vereadores exercerão o poder de fiscalização, é assim que tem que ser e espera que seja feito, e é por isso que o Presidente Arthur será cobrado nos próximos dois anos, parabéns também aos demais membros da Mesa Executiva agora eleitos e reeleitos, deseja muito sucesso no trabalho a frente da gestão desta Casa que é do povo da Lapa, que possam radicalizar a participação popular e que coloquem em votação a proposição de transmissão das Sessões da Câmara ao vivo pela internet para que as pessoas possam acompanhar todos os debates que são feitos nesta Casa e possam saber exatamente como está votando e o que está defendendo o seu representante aqui dentro. É século vinte e um, não tem mais espaço para decisões as escondidas, acordos ou conchavos sem que a população saiba exatamente o que está acontecendo e a partir daí possa tomar as decisões políticas notadamente por ocasião dos pleitos eleitorais. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Não houve Requerimentos ou Indicações protocolados. Requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando ao Executivo Municipal, patrolamento e ensaibramento no final da Rua Cel. Eduardo Corrêa, na Vila Esperança, próximo a Igreja de São Sebastião, a pedido dos moradores. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Secretário Municipal de Saúde, Ruy Wiedmer, que seja encaminhada uma equipe de manutenção para fazer a desobstrução do esgoto no Posto de Saúde da comunidade do 1º Faxinal, pois segundo informações os banheiros estão entupidos e o Posto não está atendendo. Requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, de Congratulações e Aplausos para a Servidora Suzana Kossoski, pelo trabalho realizado como Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, sendo uma pessoa organizada, competente e de opinião. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que lamenta pela forma persecutória que o Poder Executivo trata as pessoas que pensam de forma diferente ou pior, as pessoas que indagam as atitudes suspeitas que os Chefes dos Executivos responsáveis adotam. O Vereador Samuel citou do processo administrativo que responde a Servidora Suzana Kossoski, isso é público em Portaria de instauração do processo no Diário Oficial do Município, mas esse é só um exemplo, tem outros exemplos de perseguição também, e inclusive, a Servidores e pessoas do

Conselho Municipal de Saúde. A senhora Suzana Kossoski é Servidora, e o Chefe do Executivo quando viu que ela estava agindo com independência dentro do Conselho Municipal de Saúde a afastou do trabalho cautelarmente, antes do início do processo, ou seja, ela está recebendo para não trabalhar porque o Prefeito não quer que ela trabalhe, ela está respondendo a esse processo absolutamente descabido, que ao final vai ensejar uma condenação do Município para essa Servidora que foi afastada e certamente ao final será apurado que indevidamente, portanto passível para o Município, com ela foi assim porque é Servidora. E vai citar outro exemplo que é público porque não tramita em segredo de Justiça, que é da senhora Simara Bitencourt, Presidente do Conselho Municipal de Saúde da Lapa, processada civil e criminalmente pelo Prefeito porque denunciou numa reunião do Conselho de Saúde a utilização dos equipamentos da lavanderia da Maternidade para finalidades particulares, haveria um empresário da cidade, que pela relação que tem com o Executivo, utilizava-se da lavanderia da Maternidade pra executar serviços particulares. A Presidente do Conselho denunciou isso numa reunião e alguns dias depois ela foi notificada pelo Oficial de Justiça por um processo cível em que o Prefeito pedia indenização por dano moral contra ela por ter denunciado, e outra demanda criminal requerendo a responsabilização da Servidora na esfera criminal. Isso pra ver a que ponto chega a audácia e cara de pau do Prefeito pra tentar impedir a livre manifestação de opinião de pessoas e o livre exercício e funcionamento dos órgãos de controle social da gestão pública. Este Vereador acompanhou o processo e ele levou pau do Poder Judiciário, levou uma bela sentença de improcedência dizendo que o Conselho nada mais fez do que exercer o papel de fiscalizador e que ele enquanto agente público está sim sujeito a fiscalização, mas talvez ele não saiba que o Estado Absolutista acabou, talvez ele ainda viva no século dezesseis ou com a mentalidade de, talvez ele ache que por ser Prefeito pode fazer o que bem quer, talvez ele olhe no espelho, e como Luiz XVI, pense que o Estado ou o Município "sou eu", alguém precisa orientar esse cidadão que não é assim que funciona, que isso é uma República, que estão num Estado Democrático e que o exercício da fiscalização e liberdade de opinião são direitos sagrados e constitucionalmente assegurados de forma imutável no Estado em que vivem. Lamenta profundamente e se solidariza com a Servidora citada pelo Vereador Samuel, mas acredita que uma hora ou outra o cidadão ade acordar e perceber que estão vivendo num Estado Democrático de Direito que faz a gestão da República Federativa do Brasil. **Com um aparte o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que pode até fazer uma comparação de pessoas que querem ainda viver aquele período de ditadura, e observando algumas situações fica claro isso, querem que as coisas sejam do jeito que eles desejam sem que ninguém opine. Na Sessão passada este Vereador comentou que nasceu antes da ditadura, não passou por esse período e não entendia direito algumas situações que eram comentadas quando era criança e que acaba deixando passar, por não se ligar muito com as coisas, e na época teve o exemplo de uma professora que orientou dizendo o seguinte, "*se você quer ser um bom monitor não aja do jeito que eles estão agindo*", ela quis dizer sobre o que estava acontecendo naquele período. Então algumas pessoas se educam com as mudanças e outras vivem lá do passado, e o coração de algumas pessoas ainda defendem a ditadura, querem pôr cabresto nas pessoas e conduzi-las do jeito que bem entendem, mas essas pessoas tenham que entender que os tempos mudaram e são diferentes, existem outras maneiras de resolver as situações e não colocando alguém na forca, numa cadeira elétrica e tentando executa-la de uma vez por todas para que não incomode mais e não seja uma pedra no caminho. Passou-se para **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira e Otavio José Rodrigues de Jesus. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues**

Ferreira disse que primeiramente agradece os senhores Vereadores pelo voto a reeleição da Mesa, agradece pela confiança, que 2019 seja um ano de muita responsabilidade e paz, espera que haja muita harmonia nesta Casa para que os Projetos sejam aprovados em prol da comunidade. Também deixa os agradecimentos ao Diretor de Obras, Osvaldo Camargo, pelo trabalho sério que está fazendo na região do interior, um trabalho honesto e de dedicação para com a verba pública, a pedra que é colocada nas estradas está sendo bem aproveitada, só com detonação de pedreiras são mais de quatrocentos e quarenta e seis mil reais, agradece o empenho do senhor Prefeito. Também conversou com o Prefeito sobre a rede de ligação de água da Pracinha Santos Reis onde ele deu a palavra de que já foi feita a licitação dos canos e aquela comunidade vai receber a água do poço que já está perfurado a dois anos, portanto espera que eles cumpram o que estão prometendo para a região, já faz mais de vinte anos que estão reivindicando isso. **Com a palavra o Vereador Otavio José Rodrigues de Jesus** disse que gostaria de fazer uma extensão em nome do Comandante Major Hornung, de que na quinta-feira estará acontecendo uma passagem rápida da Governadora Cida Borgheti aqui no Quartel do Batalhão, onde ela vai descerrar uma placa juntamente com a Comandante Geral da Polícia Militar, portanto fica aqui o convite a todos os presentes, a partir das nove e meia da manhã. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezanove de fevereiro de dois mil e dezanove, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

